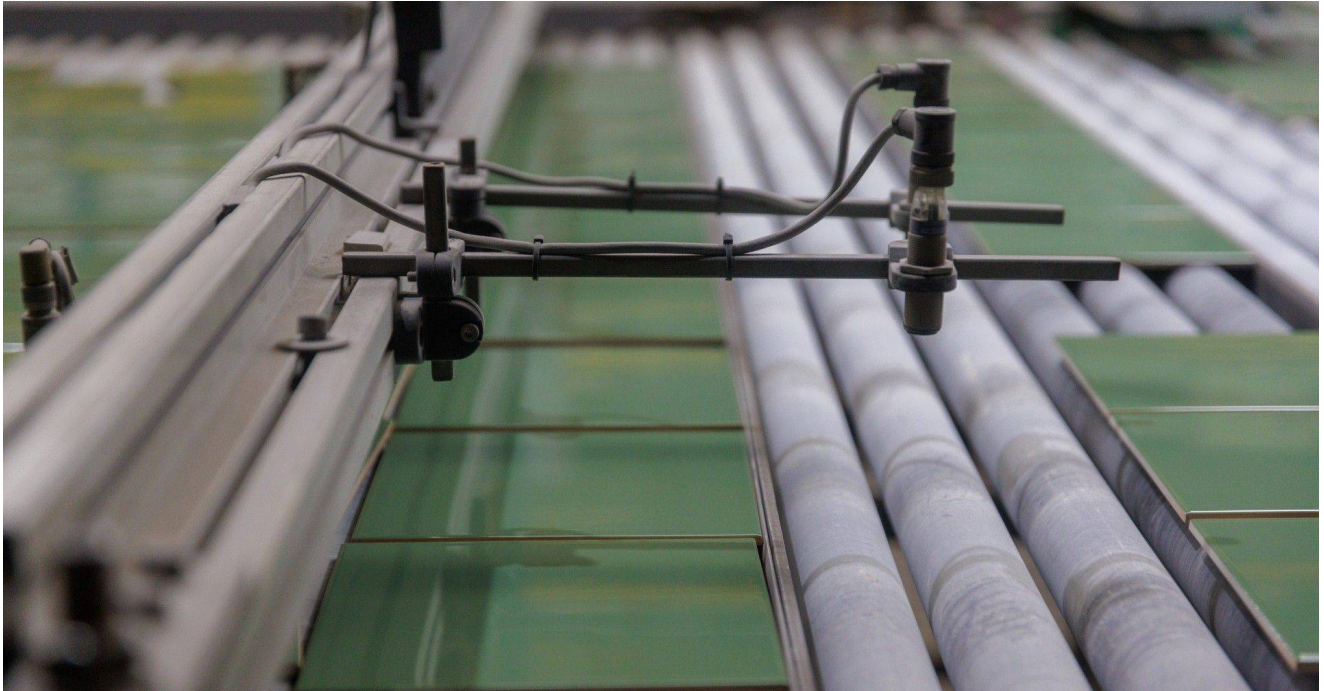


# Cerâmica e cristalaria apostam na descarbonização da indústria

**E** [expresso.pt/iniciativaseprodutos/projetos-expresso/2024-10-14-ceramica-e-cristalaria-apostam-na-descarbonizacao-da-industria-d9396a00](https://expresso.pt/iniciativaseprodutos/projetos-expresso/2024-10-14-ceramica-e-cristalaria-apostam-na-descarbonizacao-da-industria-d9396a00)



A preocupação em adotar práticas mais sustentáveis, que contribuam para um futuro com uma menor pegada ecológica é hoje transversal a vários sectores produtivos que têm procurado dar resposta aos desafios colocados no caminho para esta transição. Através da inovação e tecnologia, os sectores de cerâmica e cristalaria em Portugal, têm procurado impulsionar a descarbonização dos sectores, reconhecendo a dificuldade das suas indústrias que implicam um processo produtivo com alguns “fatores de risco”, que começam na exploração das matérias-primas e se acentuam nos consumos de combustíveis fósseis.

Segundo a Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica e da Cristalaria (APICER), a intervenção possível nestas áreas “não se fará sem um forte apelo à inovação e à cooperação estreita com os centros de conhecimento”, e justifica a realização deste evento pela “necessidade urgente” de mobilizar todos os sectores “para uma ação coordenada em prol da descarbonização e da transição para uma economia de baixo carbono, garantindo o sucesso e a sustentabilidade futura das indústrias portuguesas”.

“Eventos que criem redes de network, massa crítica e partilha de conhecimento são fundamentais para o alinhamento de prioridades e dados”, considera Carlos Zorrinho, professor catedrático do departamento de gestão da Universidade de Évora. “O mais importante é ter todos os atores alinhados num plano para 2050, mas que tem de ser

flexível e adaptado permanentemente”, acrescenta, fazendo referência à integração das tecnologias digitais como um processo fundamental para uma maior eficácia no uso da energia.

“Diariamente surgem novas tecnologias e é necessária uma formação contínua das equipas para que possa acompanhar esses avanços. A segurança dos dados é outro desafio”, afirma Teodorico Pais, administrador na Vista Alegre Atlantis

O reforço da competitividade das indústrias de cerâmica e cristalaria a nível nacional, assente em fatores de inovação, é precisamente um dos objetivos da Agenda Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal (ECP) bem como o investimento em todas as etapas da cadeia de valor do sector. “Do vasto programa de investimentos e desenvolvimentos em curso na Agenda ECP, destacam-se a melhoria da eficiência energética dos processos de fabrico; a adequação dos fornos convencionais para a utilização de hidrogénio verde na combustão; a eletrificação e/ou hibridização de processos produtivos e o desenvolvimento de novas pastas cerâmicas com incorporação de resíduos e de sinterização a mais baixa temperatura”, explica Teodorico Pais, administrador na Vista Alegre Atlantis.

O responsável refere ainda como prioridade do sector a transição energética com vista à redução da dependência do gás natural, através da melhoria de eficiência energética dos processos existentes e da eletrificação e incorporação de biocombustíveis e hidrogénio verde nos processos de combustão.

1,4%

**é quanto representa este sector no PIB nacional, que em termos de volume de emprego engloba cerca de 17 mil pessoas**

Também Pedro Dominginhos, Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR destaca a elaboração de um roteiro para a descarbonização no sector, que servirá de guia para que as empresas possam adotar as estratégias e medidas mais adequadas de forma a alcançar este objetivo. “Adicionalmente no âmbito da descarbonização e das agendas mobilizadoras existem vários investimentos relacionados com a instalação de novos fornos e de medidas de eficiência energética que permitirão reduzir a emissão de gases com efeito estufa para além de permitirem a substituição do gás natural por hidrogénio ou biometano”, revela, acrescentando que, além da descarbonização, a digitalização e automatização dos processos bem como a inovação e internacionalização são as três grandes prioridades no âmbito do investimento do PRR.

ECP Green Summit'24

**O que é?**

O evento da Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal, promovido pela APICER (Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica e da Cristalaria), reúne especialistas, líderes empresariais, decisores políticos e inovadores para debater as soluções mais urgentes e eficazes para a redução das emissões de carbono e em que medida as atividades da Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal impulsionam a descarbonização dos nossos sectores, rumo a um futuro mais sustentável. Na conferência serão ainda apresentados os desenvolvimentos da Agenda ECP, que visa a criação de soluções que não só reduzam o impacto ambiental, mas também aumentem a competitividade das indústrias.

### **Quando, onde e a que horas?**

O evento terá lugar no dia 24 de outubro, quinta-feira, na Sala Multiusos do Museu Vista Alegre, em Ílhavo, a partir das 9h.

### **Quem são os oradores?**

- Albertina Sequeira, vice-presidente executiva da direção na APICER
- Bernardo Sousa, Garantia Jovem
- Bruno Veloso, vice-presidente do conselho de administração na ADENE
- Carlos Nogueira, investigador sénior no LNEG
- Carlos Zorrinho, professor catedrático do departamento de gestão da Universidade de Évora
- Cipriano Lomba, diretor de gestão de tecnologia e inovação na Efacec
- Duarte Cordeiro, keynote speaker
- Helena Monteiro, r&d project manager, senior researcher no ISQ
- João Bernardo, presidente do conselho de administração do Centro da Biomassa para a Energia (em representação da DGEG)
- João Rui Ferreira, secretário de estado da economia
- José Cruz Pratas, presidente da direção da APICER
- José Manuel Terras, head of energy transition & new technologies na Floene
- José Tribolet, professor catedrático emérito do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, INESC
- Luís Mira Amaral, advisory consultant na FNWAY CONSULTING
- Mário Campolargo, ex-secretário de estado da digitalização e modernização administrativa
- Nelson Escravana, administrador executivo e diretor da área de cibersegurança do INOV INESC Inovação
- Nelson Ferreira, responsável pela coordenação da área manufacturing digitalization (Indústria 4.0) para as fábricas da Bosch Thermotechnology
- Nuno Gonçalves, administrador no IAPMEI
- Nuno Vitorio, diretor comercial na Induzir - Efficiency in Firing
- Paulo Soeiro Ferreira, Grupo Visabeira
- Pedro Brinca, keynote speaker

- Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR
- Pedro Roseiro, project management Officer no INOV INESC
- Sandra Carvalho, head of academy and external communication na CTCV
- Sílvia Machado, executive director for sustainability na CIP
- Teodorico Pais, administrador na Vista Alegre Atlantis
- Victor Francisco, responsável de i&d no CTCV

### **Porque é que este tema é central?**

As preocupações ambientais e a procura por soluções que contribuam para um mundo mais sustentável são um tema transversal aos vários sectores económicos. O desenvolvimento de uma ação coordenada em prol da descarbonização e da transição para uma economia de baixo carbono, é urgente para garantir o sucesso e a sustentabilidade futura das indústrias portuguesas.

### **Como posso assistir?**

O evento está aberto a todos os interessados, mas requer inscrição prévia através deste [link](#).

*Este projeto é apoiado por patrocinadores, sendo todo o conteúdo criado, editado e produzido pelo Expresso ([ver Código de Conduta](#)), sem interferência externa.*

Comentários